

PORTUGUÊS

Oração de um órfão

Papai Noel, você que não se atrasa
Na visita anual que faz à Terra
Vê se faz voltar à minha casa
O meu papai que foi brigar na guerra

Vê se você, que pode mais que a gente
E que tem uma força sem igual
Me pode dar agora esse presente
Nessa noite milagrosa do Natal

Ele partiu numa noite estranha
Que da lembrança nunca mais me sai
Disse que ia brigar na Alemanha
E desde então, não vejo mais o meu papai

Ele escrevia sempre
Mamãe lia suas cartas baixinho e devagar
"Eu voltarei em breve" dizia
"A guerra está prestes a acabar"

Depois passaram meses e muitos dias
Notícia alguma de meu papai não veio
E mamãe, na maior das agonias,
Esperava a mensagem do correio

Nada vinha, o silêncio era completo
E a razão até agora eu não sei bem
Mamãe passou a se vestir de preto
E nunca mais sorriu para ninguém

Até que enfim, com a última batalha
Só de lembrar o coração me dói
O correio nos trouxe uma medalha
Com as cinco letras da palavra "H-e-r-ó-i"

Eu que tenho o coração feito em brasa
Nessa noite em que pedir-te venho
Todos tem o seu papai dentro de casa
Só eu, Papai Noel, é que não tenho

Por que Papai Noel
Essas coisas que na alma me corrói
Se os heróis não voltam para casa
Será que vale a pena ser herói?

Papai Noel meu santo e bom paizinho
Meu coração te pede sem revolta
Eu sei que você vai dar um jeitinho
E mandar o meu papai de volta.
<http://gigallafrio.blogspot.com/2010/08/oracao-de-um-orfao.html>

1) Pode-se concluir do texto que:

A) O sinal indicativo de crase em "Na visita anual que faz à Terra". Ocorre de forma obrigatória como em "Os marinheiros voltaram à terra";

B) A elipse do pronome possessivo em "Vê se faz voltar à minha casa" resulta na supressão do acento grave;
C) As expressões "a gente" e "me pode" presentes na segunda estrofe denotam uma linguagem típica formal;
D) Ao afirmar "Nessa noite milagrosa do Natal" o pronome demonstrativo indica que é a noite em que o menino está;
E) Estranha é classificada sintaticamente como predicativo do sujeito em: "Ele partiu numa noite estranha."

2) A alternativa **CORRETA** encontra-se em:

A) Os dois primeiros versos da quarta estrofe denotam a conclusão do tempo passado;
B) Em "Eu voltarei em breve", percebe-se a correlação verbal do futuro com o passado;
C) A inclusão do acento indicativo da crase em "Está prestes a acabar" denota uma conjuntura gramatical normativa;
D) A substituição das vírgulas em "E mamãe, na maior das agonias," por travessões deixa o enunciado de acordo com vigência gramatical;
E) A substituição do porquê em "Por que Papai Noel" por "por qual razão" caracteriza um desvio em relação à norma culta da língua.

3) Não se verifica no texto:

A) Organização em versos;
B) Presença de estrofes;
C) Vocabulário esotérico;
D) Sonoridade e rimas;
E) Sentimentalismo.

4) A cerca das charges abaixo se conclui que:

CHARGE I



CHARGE II



- I. Em “senhoras e senhores” há uma classificação de um vocativo. O que ocorre em “Papai Noel”.
- II. A substituição do verbo presente na segunda charge por “existe” deixa-a condizente com as diretrizes gramaticais.
- III. A única locução verbal presente nas duas charges, é composta de um verbo auxiliar mais verbo no infinitivo.
- IV. Há uma ironia proposital em relação às datas. Ambas, dia primeiro.

Está **CORRETA** a alternativa:

- A) I, II e III;
B) II, III e IV;
C) II e IV;
D) II e III;
E) I e III.

5) Sabe-se que é característica da charge:

- A) Relatar a vida cotidiana de forma narrativa, usando uma linguagem coloquial, sintetizando a suavidade beleza artística;
- B) Uma ilustração cômica que critica os acontecimentos sociais e políticos;
- C) Através de uma caricatura se faz uma narrativa com uma linguagem simples direta e acessível;
- D) São imagens que transmitem o exagero das características físicas a fim de denotar a comicidade;
- E) Caracterizada pela sátira e ironia a charge mostra através da injunção os aspectos sociais e culturais.

O RITUAL BRASILEIRO DO TROTE

Estamos na época dos trotes em calouros de universidade, um ritual coletivo tão brasileiro quanto o Carnaval e a carnavalização da Justiça nas CPIs.

O trote é medieval como a universidade e quase deixou de existir em lugar civilizado. No Brasil, é um meio de reafirmar, na passagem para a vida adulta, que o jovem estudante pertence mesmo a uma sociedade autoritária, violenta e de privilégio.

Submissão e humilhação são a essência do rito, mas expressivas mesmo são suas formas: o calouro é muita vez obrigado a assumir o papel de pobre brasileiro. A humilhação também faz parte da iniciação universitária americana, embora nesse caso o rito marque a entrada na irmandade, sinal de exclusivismo e vivência de segredos de uma elite que se resente da falta de aristocracia e de mistérios em sua sociedade ideologicamente igualitária e laica.

De início, como em muito ritual, o jovem é descaracterizado e marcado fisicamente. É sujo de tinta, de lama, até de porcarias excrementícias; raspam sua cabeça. Ao mesmo tempo que apaga simbolicamente sua identidade, a pichação do calouro lhe confere a marca do privilegiado universitário (são poucos e têm cadeia especial!). Pais e estudantes se orgulham da marca suja e da violência.

Na mímica da humilhação dos servos, o jovem é colocado em fila, amarrado ou de mãos dadas, e conduzido pelas ruas, como se fazia com escravos, como a polícia faz com favelados. É jogado em fontes imundas, como garotos de rua. Deve esmolar para seu veterano-cafetão. Na aula-trote, o veterano vinga-se do professor autoritário ao encenar sua raiva e descarregá-la no calouro, com o que a estupidez se reproduz.

Como universidade até outro dia era privilégio oligárquico, o trote nasceu na oligarquia, imitada pelos arrivistas. Da oligarquia veio ainda o ritual universitário do assalto a restaurantes (‘pindura’), rito de iniciação pelo qual certa elite indica que se exclui da ordem legal dos comuns. De vez em quando, ferem, aleijam ou matam um garoto na cretinice do trote. Ninguém é punido. Os oligarcas velhos relevam: ‘acidente’. Não, não: é tudo de propósito.

(Vinicius Torres Freire. In: Folha de S. Paulo, 13/02/2006.)

6) O verbo ser, destacado no fragmento abaixo, está no plural por uma obrigatoriedade da norma culta. O mesmo acontece na alternativa:

“Submissão e humilhação **são** a essência do rito”

- A) Os sapos saem da penumbra;
B) Conversam pai e filho;
C) Tu, ele e teu pai são inteligentes;
D) Carlinhos e Carla são lindos;
E) João, Cláudia e Tu sois esforçados.

7) A expressão em destaque no fragmento abaixo, pode ser substituída por outra locução que é:

“**De início**, como em muito ritual, o jovem é descaracterizado e marcado fisicamente.”

- A) A princípio;
B) Em tese;
C) Em princípio;
D) Inicialmente;
E) De princípio.

8) O emprego da vírgula em “*No Brasil, é um meio*” justifica-se pelo mesmo motivo da alternativa:

- A) Um meio de reafirmar, na passagem para a vida adulta, que o jovem estudante pertence;
- B) Submissão e humilhação são a essência do rito, mas expressivas mesmo são suas formas;
- C) A humilhação também faz parte da iniciação universitária americana, embora nesse caso o rito marque a entrada na irmandade, sinal de exclusivismo;
- D) Como em muito ritual, o jovem é descaracterizado e marcado fisicamente;
- E) Estamos na época dos trotes em calouros de universidade, um ritual coletivo.

9) A respeito do texto se conclui que:

- A) O sujeito do primeiro período é indeterminado;
- B) A colocação de um acento indicativo de crase em “obrigado a assumir” deixa a frase em congruência com as diretrizes gramaticais;
- C) A substituição da conjunção concessiva em “embora nesse caso o rito marque a entrada na irmandade” por “desde que” deixa o enunciado com mesmo valor semântico;
- D) No seguimento “Ao mesmo tempo que” ocorre uma elipse da preposição em, o que acarreta em uso coloquial da língua;
- E) Em “o jovem é descaracterizado e marcado fisicamente. É sujo de tinta, de lama, até de porcarias excrementícias; raspam sua cabeça.” Caracterizam-se as causas de ações expressas nos parágrafos anteriores.

10) A respeito da charge abaixo se conclui que:



- I. A atitude do pai é coerente com suas palavras.
- II. A supressão da preposição depois de “ violência” obriga a colocação do acento indicativo de crase.
- III. Percebe-se que na charge ocorre uma mistura da comicidade, sátira e veracidade.

Está **CORRETA** a alternativa:

- A) II e III;
- B) I e II;
- C) I e III;
- D) II;
- E) III.

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO

11) Ao estudar a história da educação, sabe-se que os primeiros professores, os sofistas, recebiam duríssimas críticas. Isto ocorria porque:

- A) Os valores de suas aulas eram exorbitantes e não condiziam com a realidade social da época;
- B) Apesar de serem professores, a maioria não tinham conhecimentos apurados, fazendo com que as aulas se tornassem monótonas e chatas;
- C) Sendo ótimos professores exigiam ao máximo dos seus alunos, chegando a alguns pontos de humilhação;
- D) Eram sábios professores, mas cometiam o ato de se autodenominarem sábios;
- E) Os valores de suas aulas eram baixos desmerecendo outras classes profissionais.

12) A conjuntura linguagem, tecnologia e educação, presente na charge abaixo possui resposta **CORRETA** em:



- I. Uma das razões para a mudança linguística dá-se em detrimento do avanço tecnológico. Constata-se um oxímoro, pois de um lado está aquela, do outro, o regresso da língua.
- II. Partindo do princípio da variação linguística, sabe-se que a língua evolui em detrimento ao tempo.
- III. A regressão linguística é notória, haja vista que, este tipo de vocabulário não é condizente com a língua.

Está **CORRETA** a alternativa:

- A) I e II;
- B) I e III;
- C) I, II e III;
- D) II;
- E) I.

13) Até atingir a maioria o ECA (Estatuto da Criança e Adolescente) veda o consumo e a venda de bebidas alcoólicas a menores. Sabe-se que esta encontra-se no:

- A) Artigo 30 do Estatuto da criança e adolescente.
- B) Artigo 35 do Estatuto da criança e adolescente.
- C) Artigo 81 do Estatuto da criança e adolescente.
- D) Artigo 25 do Estatuto da criança e adolescente.
- E) Artigo 42 do Estatuto da criança e adolescente.

14) Observe a definição de didática e pedagogia segundo Libâneo e das teorias empírica e inatista:

I. Didática: Uma das disciplinas da pedagogia que estuda o processo de ensino através de seus componentes.

II. Pedagogia: Concepção da direção do processo educativo subordinada a uma concepção político-social.

III. Teoria Empírica: O conhecimento, que pensa estar na experiência a origem de todas as ideias.

IV. Teoria Inatista: Conjunto das teorias psicológicas que postulam o comportamento como o mais adequado objeto de estudo.

A respeito das definições acima, podemos concluir que:

- A) I, II e III estão corretas;
- B) Todas estão corretas;
- C) Todas estão incorretas;
- D) III e IV estão corretas;
- E) II e III estão corretas.

15) Segundo a teoria do ensino, toda aula ao ser ministrada deve antes ser preparada. Dentro deste contexto, a teoria de ensino diz que alguns passos devem ser seguidos. Os passos são:

- A) Dedução, Perspectiva, planejamento e conclusão;
- B) Análise, organização, planejamento, e exercícios;
- C) Planejamento, organização, direção e avaliação;
- D) Imaginação, organização, prudência e planejamento;
- E) Direção, planejamento, organização e conclusão avaliativa.

16) Entende-se da charge abaixo que:

ENSINO À DISTÂNCIA



Sabe-se que a EAD é uma “nova modalidade” de ensino. A charge, ironicamente, faz menção a ela; apresenta, pois, uma outra realidade vivida por alguns estudantes brasileiros. Acerca disto, há um confronto com o ECA (Estatuto da Criança e Adolescente) Vejamos:

A criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho, assegurando-se-lhes:

- I. Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola.
- II. Direito de ser respeitado por seus educadores.
- III. Direito de contestar critérios avaliativos, podendo recorrer às instâncias escolares superiores.
- IV. Direito de organização e participação em entidades estudantis.
- V. Acesso a escola pública e gratuita próxima de sua residência.

Sabe-se que está sendo abordado o artigo:

- A) 31;
- B) 48;
- C) 53;
- D) 22;
- E) 16.

17) Sabe-se que nos moldes educativos atuais, o professor não é considerado o melhor, o predominante, o mais inteligente. O conhecimento encontra-se em um nível de compartilhamento com os alunos. O professor torna-se então um “ajudante” no processo da aprendizagem.

As ideias apresentadas acima são princípios da pedagogia:

- A) Tradicionalista;
- B) Libertação;
- C) Transformação;
- D) Inatista;
- E) Autonomia.

18) A elaboração de suposições que possuam como base soluções próprias e particulares, a fim de resolver problemas através de “ligação sucessiva” a um conceito científico comprovado, as crianças utilizam uma estrutura cognitiva caracterizada por um processo chamado de:

- A) Equívoco construtivo;
- B) Diversificada aprendizagem;
- C) Subdivisão mental;
- D) Realidade desenvolvida;
- E) Seletividade Cognitiva.

19) Se uma escola pública receber um pedido de matrícula de uma criança de 5 anos de idade, onde esta

possui necessidades especiais. A escola deverá:

- A) Não aceitar a criança, pois só podem ser aceitas crianças com necessidade a partir dos 6 anos;
- B) Aceitar, haja vista que, a educação especial prece-de através da constituição esta obrigatoriedade para crianças de 0 até 6 anos;
- C) Redirecionar a criança para uma escola com estru-tura para melhor atendê-la;
- D) Encaminhar o caso da criança até uma equipe pe-dagógica para melhor se avaliar o caso;
- E) Deverá encaminhar a criança a um médico a fim de receber uma pericia final.

20) Observe o fragmento abaixo:

“Uma coisa é memorizar uma fórmula matemática e aplicá-la automaticamente ao problema e outra, bem diferente, é aprender o processo de educação da mesma fórmula. Uma coisa é aprender a data do des-cobrimiento do Brasil, a outra é aprender o processo histórico deste descobrimiento.”

Historia da educação no Brasil – Nelson Pile

Sabe-se que o texto acima faz menção a:

- A) Teoria construtivista, apenas;
- B) Teoria tradicional e teoria construtivista;
- C) Teoria tradicional, apenas;
- D) Teoria do empirismo e teoria behaviorista;
- E) Teoria construtivista e teoria empírica.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Texto I

La "revolución copernicana" de Kant

(...)

La metafísica, conocimiento especulativo de la razón, completamente aislado, que se levanta enteramente por encima de lo que enseña la experiencia, con me-ros conceptos (no aplicándolos a la intuición, como hacen las matemáticas), donde, por tanto, la razón ha de ser discípula de sí misma, no ha tenido hasta ahora la suerte de poder tomar el camino seguro de la ciencia.

Y ello a pesar de ser más antigua que todas las demás y de que seguiría existiendo aunque éstas desaparecieran totalmente en el abismo de una barbarie que lo aniquilara todo. Efectivamente, en la metafísica la razón se atasca continuamente, incluso cuando, hallándose frente a leyes que la experiencia más ordinaria confirma, ella se empeña en conocerlas a priori. Incontables veces hay que volver atrás en la metafísica, ya que se advierte que el camino no conduce a donde se quiere ir.

Por lo que toca a la unanimidad de lo que sus partidarios afirman, está aún tan lejos de ser un hecho, que más bien es un campo de batalla realmente destinado, al parecer, a ejercitar las fuerzas propias en un combate donde ninguno de los contendientes ha lo-

grado jamás conquistar el más pequeño terreno ni fundar sobre su victoria una posesión duradera.

No hay, pues, duda de que su modo de proceder, ha consistido, hasta la fecha, en un mero andar a tientas y, lo que es peor, a base de simples conceptos (...)

http://www.webdianoia.com/moderna/kant/textos/kant_prologo.htm

21) De acuerdo con el texto I, se puede decir que es **VERDADERO**:

I. La metafísica constituye el conocimiento especulativo de la razón, completamente aislado, que se levanta enteramente por encima de lo que instruye la vivencia.

II. El argumento que fundamenta la metafísica como discípula de sí misma establece la falta de suerte de lograr la vía segura de la ciencia.

III. En el campo de la metafísica, la razón se obstruye prolongadamente, aun cuando, encontrándose frente a leyes que la vivencia menos ordinaria confirma – ella se empeña en conocerlas a priori.

IV. A lo que pertenece a la humanidad de lo que sus partidarios consolidan, la metafísica aún está muy lejos de ser un hecho: es un campo de batalla designado a ejercitar sus fuerzas en un conflicto donde ninguno de los contendientes ha logrado jamás conquistar el más pequeño terreno ni establecer sobre su victoria una posesión duradera.

- A) Apenas las I y II están correctas;
- B) Apenas las II, III y IV están correctas;
- C) Apenas las I, II y IV están correctas;
- D) Apenas las I, III y IV están correctas;
- E) Ninguna de las respuestas.

22) De acuerdo con el texto I, ¿cuál es la definición de metafísica:

- A) Es el efecto de conocer la especulación de la racionalidad, de manera sola, que se mueve completamente además de la experiencia;
- B) Es el conocimiento examinado vagamente de la razón, parcialmente aislado, que se queda enteramente por encima de lo que aprende de la experiencia;
- C) Es la noción especulativa del entendimiento común cercano de lo que se levanta enteramente de lo que enseña la experiencia;
- D) Es el tenor que corrobora la razón empírica aislada de sí propia, que se alcanza completamente por encima de lo que predica la experiencia del entendimiento común;
- E) Ninguna de las respuestas.

23) Defina las palabras de acuerdo con sus conceptos.

- 1) Suerte.
- 2) Ello.
- 3) Duda.
- 4) Atascar.
- 5) Hallar.

- () Término que es precedido de algunas formas del verbo ser y de ciertos adverbios de tiempo o nombres que lo denoten.
- () Suspensión o indeterminación del ánimo entre dos juicios o dos decisiones, o bien acerca de un hecho o una noticia.
- () Descubrir con ingenio algo hasta entonces desconocido.
- () Quedarse detenido por algún obstáculo, no pasar adelante.
- () Circunstancia de ser, por mera casualidad, favorable o adverso a alguien o algo lo que ocurre o sucede.

- A) 1, 3, 4, 2, 5;
B) 3, 4, 5, 2, 1;
C) 2, 3, 4, 5, 1;
D) 2, 3, 5, 4, 1;
E) Ninguna de las respuestas.

24) El texto I se configura como:

- A) Un texto narrativo;
B) Un texto disertativo;
C) Un texto descriptivo denotativo;
D) Un texto descriptivo connotativo;
E) Ninguna de las respuestas.

25) Sobre la anticipación, es decir, la predicción de los contenidos o propiedad de las ideas incluidas en texto I, es **CORRECTO** decir:

- A) Que esto se refiere a las actividades de sedición de hipótesis además de las ideas incluidas en el texto;
B) Que esto trae a baila las actividades de ajuste de hipótesis de las ideas incluidas en la conclusión del texto;
C) Que esto se refiere a las actividades de levantamiento de hipótesis a partir del título del texto o de las partes relevantes;
D) Que esto se refiere a las actividades de levantamiento de hipótesis a partir de la referencia del texto o de las partes de ínfimo valor;
E) Ninguna de las respuestas.

26) Sobre la noción de la activación de los conocimientos previos de las ideas del texto I, marque la alternativa **VERDADERA**:

- A) Esto ocurre cuando el lector levanta y subraya las ideas de ínfimo valor;
B) Esto ocurre cuando el lector rever la lista de informaciones de valores además del texto, bien como lo que establece otras ideas metacontextuales;
C) Esto ocurre cuando el lector resume las ideas relevantes para una posible conclusión – producto final de la interpretación;
D) Esto ocurre cuando el lector necesita hacer una lectura vertical para conclusiones posibles;
E) Ninguna de las respuestas.

Texto II



<http://malditagaby.blogspot.com/2011/04/carteles-algo-extranos-algo-no-mas-he.html>

27) ¿Cuál es el canal que transmite el mensaje del texto II?

- A) Una carretera;
B) Una señal de tránsito;
C) Un camposanto;
D) Un camino en la calle;
E) Una gomería.

28) En el contexto del texto II, la secuencia “se apure”, puede ser comprendida como:

- A) Tornarse puro;
B) Molestarse;
C) Examinarse;
D) Darse prisa;
E) Ninguna de las respuestas.

29) El mensaje del texto II proporciona:

- A) Sugestión;
B) Aplacamiento;
C) Advertencia;
D) Camino sinuoso;
E) Ninguna de las respuestas.

30) La palabra “baraja” es una palabra:

- A) Heterotrófica;
B) Heterosemántica;
C) Heterogenérica;
D) Común con dos géneros;
E) Ninguna de las respuestas.

Texto III

LA PRESUNTA ABUELITA

Había una vez una niña que fue a pasear al bosque. De repente se acordó de que no le había comprado ningún regalo a su abuelita. Pasó por un parque y arrancó unos lindos pimpollos rojos. Cuando llegó al bosque vio una carpa entre los árboles y alrededor unos cachorros de león comiendo carne. El corazón

le empezó a latir muy fuerte. En cuanto pasó, los leones se pararon y empezaron a caminar atrás de ella. Buscó algún sitio para refugiarse y no lo encontró. Eso le pareció espantoso. A lo lejos vio un bulto que se movía y pensó que había alguien que la podría ayudar. Cuando se acercó vio un oso de espalda. Se quedó en silencio un rato hasta que el oso desapareció y luego, como la noche llegaba, se decidió a prender fuego para cocinar un pastel de berro que sacó del bolso. Empezó a preparar el estofado y lavó también unas ciruelas. De repente apareció un hombre pelado con el saco lleno de polvo que le dijo si podía compartir la cena con él. La niña, aunque muy asustada, le preguntó su apellido. Él le respondió que su apellido era Gutiérrez, pero que era más conocido por el sobrenombre Pepe.

El señor le dijo que la salsa del estofado estaba exquisita aunque un poco salada. El hombre le dio un vaso de vino y cuando ella se enderezó se sintió un poco mareada.

El señor Gutiérrez, al verla borracha, se ofreció a llevarla hasta la casa de su abuela. Ella se peinó su largo pelo y, agarrados del brazo, se fueron rumbo a la casita del bosque.

Mientras caminaban, vieron unas huellas que parecían de zorro que iban en dirección al sótano de la casa. El olor de una rica salsa llegaba hasta la puerta. Al entrar tuvieron una mala impresión: la abuelita, de espalda, estaba borrando algo en una hoja, sentada frente al escritorio. Con espanto vieron que bajo su saco asomaba una cola peluda. El hombre agarró una escoba y le pegó a la presunta abuela partiéndole una muela. La niña, al verse engañada por el lobo, quiso desquitarse aplicándole distintos golpes.

Entre tanto, la abuela que estaba amordazada, empezó a golpear la tapa del sótano para que la sacaran de allí. Al descubrir de dónde venían los golpes, consiguieron unas tenazas para poder abrir el cerrojo que estaba todo herrumbrado. Cuando la abuela salió, con la ropa toda sucia de polvo, llamaron a los guardas del bosque para contar todo lo que había sucedido.

<http://jeffinterlinguas.blogspot.com/2009/02/espanhol-heterosemanticos.html>

31) Marque la alternativa que presenta falsa(s) idea(s) sobre el texto III:

I. La niña fue pasear al bosque, durmió y después se acordó – ella estaba en la floresta. Estaba agotada, pero le gustaría ir a la casa de su abuelita.

II. La niña llegó a un parque y vio un niño vestido de rojo. Volvió al bosque y vio árboles cubiertos por un tejido negro: era ropas perfectas a los árboles.

III. El corazón de la niña empezó a imitar el ruido de cachorros y leones. Muy asustada, corrió para una hacienda, cerca de la floresta, y por allá, sólo se veían su bulto.

IV. La niña volvió a la floresta. Entonces, vio una espada de oso. Quedó en silencio cerca de un rato, sacó su fuego y prosiguió, pues ya era de noche.

A) Apenas la I es falsa;

- B) Apenas las I y III son falsas;
C) Apenas las I, II y III son falsas;
D) Todas son falsas;
E) Ninguna de las respuestas.

32) Haz la correspondencia de las palabras:

1. Presunta.
2. Pimpollo.
3. Estofado.
4. Berro.
5. Salsa.
6. Huella.

- () Agrião.
() Botão.
() Cozido.
() Molho.
() Suposta.
() Pegadas.

- A) 4, 2, 3, 5, 1, 6;
B) 5, 3, 2, 1, 4, 6;
C) 1, 5, 2, 6, 4, 3;
D) 3, 5, 1, 2, 6, 4;
E) Ninguna de las respuestas.

33) De acuerdo con el contexto del texto III, ¿cuál es la mejor interpretación para la siguiente sentencia:

“De repente apareció un hombre pelado con el saco lleno de polvo que le dijo si podía compartir la cena con él.”

- A) De repente surgió un muchacho cubierto de pelos con una mochila cubierta de pulpos que le dijo si podía partir la enseña con él;
B) De repente surgió un hombre cubierto de pelos con un traje cubierto de plumas que les dieron para poder partir la señal con él;
C) De repente llegó un chico sin ropas, con sus bollas llenas de polvo que le dijo para compartir la cena;
D) De repente apareció un niño pelado con el saco lleno de polvo que le pidió para compartir la cena con él;
E) Ninguna de las respuestas.

34) En la sentencia: “El corazón le empezó a **latir** muy fuerte”, la palabra en **negrita** es:

- A) El verbo *latir* en Lengua Portuguesa;
B) Una palabra con dos géneros;
C) Una palabra heterosemántica, pues tiene dos géneros en Español y Portugués;
D) Una palabra heterosemántica, haya vista su significados diferentes en las dos lenguas;
E) Ninguna de las respuestas.

35) Marque la alternativa que presenta la secuencia de sustantivos que está correcta cuanto al mismo género:

- A) Miel, carne, garaje, costumbre, pan;
- B) Señal, pan, sal, leche, pelo;
- C) Equipaje, color, equipo, garaje, perro;
- D) Frente, niño, chica, garaje, costumbre;
- E) Ninguna de las respuestas.

Texto IV



<http://laughlines.blogs.nytimes.com/>

36) El texto IV es un texto imagético que, así como el texto de sentencias, frases y palabras, también presenta un mensaje. De esa manera, los personajes en ese texto están:

- A) Vestidos con ropas para una ceremonia funeral, pues el escenario está propio para este tipo de ceremonia;
- B) Felices, manifestando sus alegrías a través de un brindé en un restaurante;
- C) Felices, aunque presenten tristeza en sus rostros: están fingiendo, esto se percibe en sus posturas corporales;
- D) Representando el día de Navid: esto se percibe en los arreglos en la mesa y en las paredes del sitio;
- E) Ninguna de las respuestas.

37) Marque la alternativa que no presenta un elemento encontrado en el contexto del texto IV:

- A) Botella;
- B) Copa;
- C) Decantador;
- D) Sacacorchos;
- E) Ninguna de las respuestas.

38) Marque la alternativa que presenta una pieza de ropa u otro ítem que los personajes no están usando:

- A) Panamá;
- B) Mocasín;
- C) Chancleta;
- D) Calcetín;
- E) Ninguna de las respuestas.

39) En el texto IV, los personajes están:

- A) Sentados en meridianas junto a la mesa.
- B) Sentados en butacas confortables.
- C) Sentados en mecedoras confortables
- D) Sentados en sillas junto a la mesa
- E) Ninguna de las respuestas

40) Marque la alternativa que presenta un verbo que no se encaja en contexto del texto IV.

- A) Charlar;
- B) Platicar;
- C) Catar;
- D) Aparcar;
- E) Ninguna de las respuestas.